

Montoro, o 'árbitro' das negociações

SÃO PAULO — Apesar das possíveis divergências que deverão ocorrer dentro das bases do partido, o Presidente nacional do PSDB, ex-Governador de São Paulo Franco Montoro, prefere manter durante esse processo de discussão uma posição de árbitro de uma partida que poderá ter alguns desfechos:

— Temos que pensar menos no partido e mais no Brasil. A nossa decisão será democrática. Não queremos os maniqueísmos do salvador da Pátria. O período do segundo turno será muito rico politicamente com os debates.

Para Montoro, no primeiro turno, o PSDB demonstrou que tem força política na atual conjuntura político-partidária:

— Vamos utilizar essa força para elevar o nível dos debates nesse segundo turno.

Mesmo sem revelar a quem a legenda "tucana" apoiará, Montoro reconheceu que além das pressões internas tem recebido muitos telefonemas:

— São muitas as sinalizações para que o PSDB se engaje numa candidatura. Tanto do PRN como do PT.

Quanto à ida de Luís Inácio Lula da Silva para o segundo turno, o ex-Governador, mais uma vez esquivou-se de dizer se o apoiará ou não. Foi taxativo:

— Reconhecemos a vitória da democracia. Reafirmamos que tomará posse quem vencer. Nossa contribuição será com pontos programáticos e não cargos.